

# Novos desafios rumo aos 10 anos da Revista Pan-Amazônica de Saúde

New challenges towards 10 years of the Revista Pan-Amazônica de Saúde

Nuevos desafíos rumbo a los 10 años de la Revista Pan-Amazônica de Saúde

Um novo cenário se posta acerca da qualidade das comunicações científicas em revistas brasileiras. Apesar da comprovada competência de muitos periódicos, imperativas adequações técnicas e organizacionais devem ser imediatamente implementadas para garantir a sobrevivência dos mesmos. Estas mudanças deverão priorizar o caráter internacional de divulgação a partir da admissão de que somente publicações em inglês serão efetivamente lidas e citadas por outros estudos de pesquisadores estrangeiros. Contudo, também será estimulada a formação multicêntrica de um ou mais grupo de editores como forma de aprimorar a qualidade das revisões a partir de olhares menos regionalistas, ou seja, mais holístico. No que pese os defensores da nossa amada língua portuguesa e as boas intenções de se criarem veículos que oportunizem aos estudiosos brasileiros maior possibilidade de veicular suas pesquisas pelo menos no âmbito nacional, uma nova retórica se apresenta e a não adaptação pode significar, em curto prazo, o encerramento de periódicos, mesmos os que são sérios e comprometidos como a Revista Pan-Amazônica de Saúde (RPAS).

A RPAS, desde a sua criação há cerca de sete anos, sempre primou por avaliações sérias e comprometidas a partir da formação de excelente equipe editorial, tanto no campo da produção, quanto na coordenação da revisão por pares por meio de editores associados e científicos. Por ter esta forte tecnicidade, a partir desta edição, adotaremos medidas necessárias para manter a nossa missão de contribuir para divulgação científica na Amazônia. Contudo, já tomamos todas as medidas necessárias para assegurar, aos nossos autores, avaliações mais rápidas que garantam respostas precisas e que, acima de tudo, efetivamente contribuam para melhor dinâmica desde as etapas de submissão até as etapas de editoração final dos artigos. Os autores serão estimulados gradativamente a submeterem seus artigos em inglês e em breve nossas edições impressas e eletrônicas passarão a ser produzidas todas em inglês. Porém, iremos manter a divulgação eletrônica também em português para permitir o acesso da informação àqueles que não dominam a língua inglesa e possam, desta forma, ter a interpretação correta dos dados, discussões e conclusões dos artigos. Por fim, outra medida é a ampliação e diversificação nacional e internacional do nosso corpo editorial, o qual passará a contar com profissionais de reconhecida competência nos diversos campos da ciência que foram incorporados ao escopo da Revista. Nesse sentido, levantamentos de currículos e convites vêm sendo encaminhados e podemos afirmar que estamos tendo boa receptividade, o que nos deixa felizes e nos mostra o quanto o nosso comprometimento em fazer boas edições está sendo reconhecido.

Pretendemos, assim, preparar caminhos para que, num futuro próximo, a RPAS possa chegar aos seus 10 anos mais madura e com avanços significativos que primem pela melhor qualidade e divulgação de suas publicações. Porém nosso desafio é ainda maior e mais ousado por estar criando mecanismos para maior atração de autores estrangeiros e de outras regiões do Brasil. São metas ousadas, mas iremos trabalhar incessantemente e, por isso, esperamos contar com a contribuição de todos. Portanto, delineamos este editorial como o marco de um novo tempo no qual iremos consolidar grandes parcerias que garantam o maior fortalecimento da RPAS no Brasil e no mundo.

Marinete Marins Póvoa  
Editora Científica da Rev Pan Amaz Saude  
Instituto Evandro Chagas/SVS/MS,  
Ananindeua, Pará, Brasil

Marcelo de Oliveira Lima  
Editor Científico da Rev Pan Amaz Saude  
Instituto Evandro Chagas/SVS/MS,  
Ananindeua, Pará, Brasil